

Projeto: “BRINCANDO NO HOSPITAL”. Relato de experiência

ANNA VALESKA PROCÓPIO, Edivanize Rodrigues. Hospital Infantil Varela
Santiago-HIVS. avaleskaprocopio@hotmail.com

O brincar é uma atividade essencial para a saúde física, emocional e intelectual do ser humano. Brincar é coisa séria, porque na brincadeira existe a sinceridade, engajamento e doação. É brincando que a criança pode desenvolver o (re) equilíbrio e a reciclagem das emoções vividas, da necessidade do conhecer e reinventar a realidade, desenvolvendo ao mesmo tempo a atenção, concentração e muitas outras habilidades. A criança quando brinca ela mergulha em um mundo de possibilidades. Neste espaço ela pode recriar e enfrentar situações por ela vividas no seu cotidiano. É por isso que todas as crianças precisam usufruir dos benefícios emocionais, intelectuais e culturais que as atividades lúdicas proporcionam. Quando uma criança sofre uma internação hospitalar o seu curso de desenvolvimento, a sua forma de ver o mundo tem continuidade, mas muitas vezes promovem uma série de alterações na rotina e na vida da criança e de sua família. Pensando nessa necessidade infantil surgiu o Projeto; “Brincando no Hospital” que visa disseminar o lúdico nos diversos espaços de nossa Instituição Hospitalar. O propósito maior é possibilitar a criança desde a recepção, nossa porta de entrada, a vivência do que ela pode esperar estando internada. As brincadeiras permeiam os corredores, as enfermarias, ambulatórios, refeitório bem como nossas brinquedotecas. O projeto tem como objetivo proporcionar espaços de vivência lúdica onde ela possa se expressa, mostra o que sente e quem é, aparecendo como sujeito de necessidades e desejos. É preciso destacar que a atividade de brincar não precisa estar restrita ao espaço da brinquedoteca. Ela se amplia por todos os locais onde possam está as crianças sejam internadas ou não e é essa disseminação da fantasia, imaginação e criatividade que começa a ganhar vida nos corredores do Hospital Infantil Varela Santiago. Percebemos que o lúdico fora das brinquedotecas hospitalares proporciona à criança a sensação de não ter perdido o seu mundo infantil, além de expandir e possibilitar uma ambiência adequada para que a criança sintá-se acolhida reconhecendo que por onde ela passar há um pouquinho de um mundo infantil em gestos de criatividade e imaginação.